

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET-SAÚDE
Relatoria: MAYARA MUNIZ PEIXOTO RODRIGUES
Thayana Jovino Oliveira
Autores: Saemmy Grasiely Estrela de Albuquerque
Luiz Henrique Fernandes da Silva
Isabela Lemos Veloso Lopes
Modalidade: Pôster
Área: Determinantes de vida e trabalho
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

INTRODUÇÃO: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) tem como fio condutor a integração ensino, serviço e comunidade inserindo estudantes da área da saúde no cenário da atenção primária, a fim de estabelecer uma ampla visão sobre o serviço e aperfeiçoar a formação dos futuros profissionais. A OMS define como educação terapêutica a capacitação de pacientes e familiares nas habilidades para o manejo do tratamento ou para adaptações particulares e para a prevenção de complicações das doenças. Na prevenção das ulcerações nos pés, a educação terapêutica é parte essencial dos programas que abordam cuidados primários, como: higiene dos pés, tratamento de calos, infecções fúngicas e lesões cutâneas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de estudantes e profissionais de enfermagem em atividade educativa realizada com idosos acerca da prevenção do pé diabético na USF Cidade Verde IV. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo sobre um relato de experiência, visando compartilhar a troca de aprendizados através das atividades desenvolvidas com grupo de idosos no período de setembro a novembro de 2010, na referida unidade, localizada em João Pessoa - PB. **RESULTADOS:** Foram realizadas atividades educativas semanais, utilizando-se de técnicas lúdicas e de exposição dialogada, junto a portadores de Diabetes Mellitus. Utilizamos em cada encontro, dinâmicas com vistas a resgatar os sentimentos dos participantes em relação a sua autoimagem e a vivência com a doença. Em nossa vivência mais significativa fizemos um jogo de imagens com os idosos para que eles expusessem suas ideias em relação aos desenhos que eram expostos dos pés em algumas situações, mostrando o que seria certo ou errado. Ao passo que eles interagiam enfatizávamos com demonstrações práticas o modo correto de prevenção, desconstruindo conceitos errôneos. **CONCLUSÃO:** Infere-se, portanto, a importância da participação dos idosos como sujeitos ativos no grupo, compartilhando experiências e aprendizado, ampliando a dimensão cuidadora do plano individual para o coletivo. Além disso, observamos que o trabalho em grupo proporciona aos participantes uma melhoria na qualidade de vida, sendo um elemento facilitador não apenas para o processo do cuidar como também na promoção da saúde. Por essa riqueza de aprendizados que temos o PET-SAÚDE como um programa de formação de profissionais humanizados e comprometidos em realizar transformações na forma de cuidar da Atenção Básica.